AVA INTELIGENTE SALVADOR: BREVES CONSIDERAÇÕES SOB A ÓTICA DOS DOCENTES DA REDE MUNICIPAL DE SALVADOR

Elaine Gomes dos Santos Amaral Moura[1]
Elane Conceição Cerqueira Santos[2]
Monique Sanches Sodré[3]

EIXO 2 – Formação de professores/as, Saberes e Fazeres docente na Educação Básica e necessidades socioeducativas contemporâneas

Resumo

Este artigo investiga a implementação e os impactos da plataforma AVA Inteligente, criada pela Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SMED), no final de 2022. O objetivo da plataforma é promover a interação pedagógica entre professores e estudantes, oferecendo a criação de trilhas de aprendizagem e acesso a materiais didáticos com metodologia de gamificação. A pesquisa buscou analisar a utilização dessa plataforma e seus possíveis impactos na prática pedagógica dos professores da Rede Municipal de Salvador. A metodologia empregou um questionário aplicado a oito docentes da rede municipal para investigar seu conhecimento, uso e avaliação do AVA Inteligente. Os resultados revelaram que, embora a plataforma seja percebida com alto potencial para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, a familiaridade e o uso efetivo por parte dos docentes ainda são incipientes. Os principais desafios identificados incluem a necessidade de formação continuada, suporte técnico e infraestrutura adequada. Apesar dessas barreiras, a receptividade dos estudantes é notável, com demonstrações de entusiasmo e engajamento nas atividades interativas. No entanto, a exclusão digital limita o acesso e impede que a maioria dos alunos se beneficie plenamente da plataforma. O estudo sugere a necessidade de investimentos em formação, infraestrutura e políticas públicas para maximizar o potencial do AVA Inteligente na promoção da inovação e melhoria da qualidade do ensino na rede municipal de Salvador.

Palavras-chave: AVA Inteligente. Prática Pedagógica. Rede Municipal de Salvador.

Introdução

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) têm se consolidado como ferramentas importantes no cenário educacional, proporcionando novas possibilidades para o ensino e a

[1]SMED; Especialista em Metodologia do Ensino Pesquisa e Extensão em Educação (UNEB); elainemoura@educacaosalvador.net.
[2]SMED; Especialista em Psicopedagogia (UNIPAR); elanesantos@educacaosalvador.net.
[3]SMED; Especialista em Educação e Tecnologias (UFRB); moniquesodre@educacaosalvador.net.

ISSN 2674-7227

aprendizagem, não apenas na Educação Superior, mas também na Educação Básica. Sua utilização permite superar barreiras físicas e temporais, oferecendo aos alunos a oportunidade de acessar conteúdos, interagir com professores e colegas, e desenvolver competências de forma flexível e personalizada, conforme destaca Moran (2013). Já Souza (2009), Valente (1999) e Ferreira (2014) apontam para a íntima relação do AVA com o avanço da Educação a Distância (EaD) e o uso crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Diante desse contexto, a Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SMED), implementou, no final de 2022, a plataforma AVA Inteligente. A plataforma tem como objetivo promover a interação pedagógica entre professores e estudantes, com possibilidades de criação de trilhas de aprendizagem e acesso a materiais didáticos com metodologia de gamificação. Este trabalho investiga a utilização dessa plataforma e seus possíveis impactos na prática pedagógica dos professores da rede municipal de Salvador.

Desde os primeiros computadores até tecnologias avançadas, as ferramentas tecnológicas têm revolucionado diversas áreas, mas a educação ainda está em processo de modernização. As tecnologias digitais promovem a construção ativa do conhecimento e facilitam a personalização do ensino e a integração das TDIC proporciona uma revolução na interação com o conhecimento. Foi durante a pandemia da Covid-19 que os AVA's se tornaram populares também na educação básica. A pluralidade de recursos online e a aplicação de elementos de jogos presentes nessas plataformas tornam o aprendizado mais envolvente e estimulante. O uso de AVA pode melhorar a aprendizagem ao permitir que os alunos acessem materiais diversificados e interajam também de maneira assíncrona. A interação entre alunos e professores, promovida por essas plataformas, é essencial para que os estudantes adquiram competências fundamentais para o pensamento crítico e a resolução de problemas, além de desenvolver habilidades e competências digitais. A inserção das TDIC nas escolas representa, assim, uma oportunidade de modernizar a educação, tornando-a atual, contemporânea, dinâmica e inclusiva. No entanto, este processo apresenta muitos desafios, como a falta de infraestrutura adequada, a necessidade de investimento na formação docente, a resistência a mudanças e a desigualdade de acesso.

Metodologia

A presente pesquisa buscou investigar a utilização da plataforma AVA Inteligente e seus possíveis impactos na prática pedagógica dos professores da rede municipal de Salvador. Para isso, adotou-se uma abordagem qualitativa, centrada na análise das percepções e desafios dos

ISSN 2674-7227

docentes em relação ao uso da plataforma. A metodologia qualitativa é adequada para estudos que buscam compreender os fenômenos em sua complexidade e profundidade, a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos (Minayo, 2017).

Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado a oito professores da rede municipal de Salvador. O questionário abordou o perfil dos respondentes, suas concepções sobre tecnologia e AVAs, o conhecimento e a avaliação específica da plataforma AVA Inteligente, as práticas de uso no planejamento pedagógico, os principais entraves identificados, a avaliação das formações oferecidas e a percepção da receptividade dos estudantes.

Os oito professores participantes apresentavam diferentes formações (Letras, Pedagogia e Matemática) e tempos de serviço (de 6 a 13 anos), atuando em diversos segmentos (Ensino Fundamental Anos Iniciais, Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos). Essa diversidade de experiências enriqueceu a análise, permitindo identificar diferentes perspectivas sobre o uso de tecnologias e plataformas digitais na educação.

A análise dos dados buscou identificar padrões, convergências e divergências nas respostas dos docentes, com o objetivo de compreender o conhecimento sobre a plataforma, o nível de engajamento em seu uso, os desafios práticos e a receptividade dos alunos.

Resultados e discussões

A análise dos dados coletados revelou percepções e desafios multifacetados em relação à plataforma AVA Inteligente. Os docentes demonstraram um entendimento consistente de "tecnologia" e "ambiente virtual de aprendizagem", reconhecendo os AVA’s como espaços digitais que permitem interação síncrona e assíncrona, armazenamento de materiais, comunicação e avaliações.

Contudo, o conhecimento e a avaliação específica da plataforma AVA Inteligente evidenciaram um desafio inicial: três dos oito professores declararam não conhecer a plataforma ou não a ter utilizado, impedindo uma avaliação aprofundada. Entre os que expressaram opinião, as avaliações foram positivas, descrevendo-a como "legal" e com potencial para aprimorar o conhecimento e tornar o ensino mais interativo, embora fossem majoritariamente de professores que ainda não a utilizavam regularmente.

A integração da plataforma no planejamento pedagógico ainda é incipiente, com seis dos oito respondentes afirmando não a utilizar. Os principais entraves identificados incluíram a falta de formação adequada e suporte técnico insuficiente. A maioria dos professores (cinco dos oito) não participou de formações para o uso do AVA Inteligente. As avaliações das

ISSN 2674-7227

formações foram variadas, com críticas à distância entre o discurso e a realidade escolar e à rapidez das capacitações. A infraestrutura precária, com a falta de internet de qualidade e ambientes apropriados, também foi um obstáculo significativo. Conforme Larry Cuban (2001), professores adotam tecnologias quando estas resolvem problemas pedagógicos e quando há acesso confiável a equipamentos e suporte técnico. Já a necessidade de uma formação continuada reflexiva e colaborativa para o uso das tecnologias digitais é reforçada por Pimentel e Rizzi (2014).

Apesar desses desafios, a receptividade dos estudantes foi notável e majoritariamente positiva. Eles demonstraram entusiasmo e engajamento nas atividades interativas. No entanto, essa receptividade é limitada pela dificuldade de acesso, com poucos alunos utilizando a plataforma devido à falta de internet em casa e nas escolas. De acordo com Castells (1999), essa situação aponta para a exclusão digital, que afeta a participação plena dos indivíduos na sociedade mediada pela internet.

Em suma, os resultados indicam um reconhecimento do potencial do AVA Inteligente pelos docentes, mas revelam que a plena integração da plataforma no cotidiano escolar ainda enfrenta obstáculos substanciais relacionados à formação, suporte técnico e infraestrutura de acesso à internet.

Considerações finais

A implementação do AVA Inteligente na rede municipal de Salvador representa um passo significativo para a modernização do ensino. O estudo revela tanto o potencial transformador da plataforma quanto os obstáculos para sua integração no cotidiano escolar. Os professores reconhecem o AVA Inteligente como um ambiente promissor para enriquecer o ensino-aprendizagem e promover a interação. No entanto, o uso efetivo da plataforma ainda é incipiente, com a maioria dos docentes sem utilizá-la em seus planejamentos ou sem ter participado das formações.

A falta de formação adequada e o suporte técnico insuficiente são os principais desafios. A infraestrutura precária, incluindo a ausência de internet de qualidade, também se mostra um obstáculo significativo, gerando exclusão digital. Apesar dos desafios, a receptividade dos estudantes é notável, com entusiasmo e engajamento nas atividades interativas. Contudo, a falta de acesso e infraestrutura restringe essa interação. O estudo sugere aprofundar a pesquisa, com amostras maiores e metodologias diversas, além de investigar as percepções dos alunos.

ISSN 2674-7227

Acreditamos que, com investimentos em formação, infraestrutura e políticas públicas, o AVA Inteligente será uma potente ferramenta de transformação na educação em Salvador.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999, p. 283.

CUBAN, Larry. **Oversold and Underused: Computers in the Classroom**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2001, p. 179.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 17. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

MORAN, José Manuel. **Ambientes virtuais de aprendizagem: desafios de uma escola de governo**. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), 2013.

PIMENTEL, Sandra; RIZZI, Maria Cristina de Oliveira. **Tecnologias Digitais na Educação**. São Paulo: Cortez, 2014, p. 115.

SMED. **Circular Nº 19468, de 7 de dezembro de 2022. Dispõe sobre a apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem aos professores do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais da Rede Municipal de Salvador**. Salvador, Ba, 2022.

VALENTE, José Armando. **Tecnologia e Educação: Ensinando e Aprendendo com as Tecnologias Digitais**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

ISSN 2674-7227